

RECOMENDAÇÃO N.º 4

PELA REABILITAÇÃO URGENTE DAS INFRAESTRUTURAS DA QUINTA DOS LILASES

Considerando que:

1. O Lumiar é a freguesia que tem o maior número de residentes na cidade de Lisboa e o Parque da Quinta das Conchas e dos Lilases, com 24,6 hectares, é a terceira maior área verde de Lisboa, depois do Parque Florestal de Monsanto e do Parque da Bela Vista. A Quinta dos Lilases dispõe de um lago artificial, um pomar comunitário, mesas de merendas e um Parque Canino;
2. O parque está sob a alçada da Câmara Municipal de Lisboa, integrado nos parques sob gestão municipal;
3. A Câmara Municipal dispõe de uma rede de 49 locais designados como "refúgios climáticos" incluindo jardins, parques, espaços verdes e equipamentos culturais. Na sequência da onda de calor de julho de 2026 defendeu a revisão dos espaços verdes que integram o regime florestal, como o Parque das Conchas e o Vale do Silêncio, para evitar o encerramento destes refúgios climáticos durante as vagas de calor, que são cada vez mais frequentes. A própria Junta de Freguesia do Lumiar já tinha proposto, em agosto de 2025, que a classificação florestal incluísse apenas a mata, preservando o acesso em dias críticos à Nave Central e à Quinta dos Lilases, áreas de baixo risco e valor recreativo;
4. O tratamento recente do lago e dos espaços verdes da Quinta dos Lilases não foi acompanhado pela reparação e manutenção das infraestruturas de apoio ao uso do parque, que se encontram em estado avançado de degradação, com destaque para:

- a) Os espaços e equipamentos junto ao lago: estruturas e seus telhados, bancos, pavimentos;
- b) As instalações sanitárias: encerradas há cerca de dois anos, nunca foram reparadas e reativadas;
- c) Os bebedouros: foram danificados na sequência das várias de tempestades do início deste ano e continuam sem funcionar;
- d) As placas informativas, partidas e caídas no chão há vários meses, sem serem removidas nem substituídas com informação atualizada;
- d) O parque canino: o bebedouro funciona mal e entope regularmente, as portas perderam integridade e deixaram de fechar, o piso está repleto de buracos e não é limpo nem cuidado, as árvores dentro do parque não são podadas e cuidadas e não há disponibilização para sacos para dejetos.

5. A falta de manutenção de infraestruturas neste parque não é um problema recente: ao longo dos anos houve vários alertas à Câmara para o estado em que se encontravam dos passadiços, entretanto substituídos, e de outras infraestruturas essenciais, alertando para os riscos da sua degradação no que diz respeito à segurança das pessoas e animais domésticos e silvestres;

6. Um refúgio climático só cumpre a sua função se tiver condições básicas para a permanência das pessoas: instalações sanitárias, locais de sombra, bancos, bebedouros, informação e equipamentos em boas condições. Sobretudo para as pessoas mais vulneráveis ao calor como pessoas mais velhas, crianças, grávidas e pessoas com mobilidade reduzida. Um parque com estas carências é um refúgio climático que já existe em teoria, mas do qual que a população da freguesia mais populosa de Lisboa não pode usufruir em segurança.

O LIVRE propõe à Assembleia de Freguesia do Lumiar que delibere:

1. Transmitir formalmente ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e à Vereação com o pelouro dos Espaços Verdes a preocupação desta Assembleia com o estado das infraestruturas da Quinta dos Lilases, solicitando intervenção urgente para:

- a) reabilitar e reabrir ao público as instalações sanitárias durante o horário de funcionamento do parque;
- b) remover as placas informativas danificadas e proceder à sua substituição;
- c) reparar o mobiliário urbano, os telhados e equipamentos degradados junto ao lago;
- d) requalificar o parque canino.

2. Solicitar à Câmara Municipal um calendário e uma estimativa orçamental para estas intervenções, e informe esta Assembleia acerca da resposta;

3. Reforçar novamente, junto da Câmara Municipal de Lisboa, a necessidade de o Parque da Quinta das Conchas e dos Lilases funcionar plenamente como refúgio climático, mas com condições mínimas de permanência (instalações sanitárias, água potável, sombra e bancos), e de concluir a revisão da sua classificação florestal para que não tenha de encerrar integralmente nos dias de maior calor.

4. Propor à Câmara Municipal de Lisboa um mecanismo regular de avaliação e articulação sobre o estado das infraestruturas e a manutenção do parque, que permita à Junta reportar e acompanhar a resolução de ocorrências e divulgar a informação junto da população da freguesia do Lumiar.

5. Enviar a presente recomendação ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, à Vereação dos Espaços Verdes, ao Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa e aos grupos municipais nela representados.

Lumiar, 28 de Setembro de 2026

O LIVRE na Assembleia de Freguesia do Lumiar

Fontes utilizadas

<https://jf-lumiar.pt/mapa/>

<https://jf-lumiar.pt/jardins-e-hortas/>

<https://informacao.lisboa.pt/noticias/detalhe/parques-recreativos-da-serafina-e-do-alvito-temporariamente-encerrados>

<https://lisboaparapessoas.pt/2024/09/17/quinta-das-conchas-regime-florestal-situacao-de-alerta-incendio/>

<https://www.noticiasominuto.com/pais/3015559/onda-de-calor-estes-sao-os-refugios-climaticos-em-lisboa>

<https://jf-lumiar.pt/2025/08/19/junta-de-freguesia-do-lumiar-propoe-revisao-da-classificacao-do-parque-da-quinta-das-conchas-e-dos-lilases/>

Anexo I: Registo fotográfico (imagens capturadas no dia 19 de Setembro de 2026)

